

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de rua... ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de rua... ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de rua...

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar... PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar... PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar...

COPIEIRO E AJUDANTES

ALUGA-SE um rapaz para limpar e manusear de papel... ALUGA-SE um rapaz para limpar e manusear de papel... ALUGA-SE um rapaz para limpar e manusear de papel...

PREMIOS PARA OS ASSIGNANTES DO "JORNAL DO BRASIL" Assignaturas completamente gratuitas

Em vista da aceitação geral que teve a oferta de sortear em Janeiro as assignaturas pagas durante o corrente mez de Janeiro, na proporção e nas condições seguintes:

1. - Durante todo o mes de Janeiro em que houver extração da Loteria de Capital Federal, OS PORTADORES DOS RECIBOS CUIOS NUMEROS TERMINAREM COM AS CENTENAS DO 1.º, 2.º e 3.º PREMIO SERÃO INTEGRALMENTE REEMBOLSADOS.

EMPREGOS

ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinhar... ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinhar... ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinhar...

BARBEIROS

PRECISA-SE de um aprendiz de barbeiro... PRECISA-SE de um aprendiz de barbeiro... PRECISA-SE de um aprendiz de barbeiro...

JARDINEIROS

ALUGA-SE um casal português para jardineiro... ALUGA-SE um casal português para jardineiro... ALUGA-SE um casal português para jardineiro...

OPORTUNIDADE para um rapaz português para jardineiro... OPORTUNIDADE para um rapaz português para jardineiro... OPORTUNIDADE para um rapaz português para jardineiro...

CASAS E COMMODOS

ALUGA-SE um comodo no centro... ALUGA-SE um comodo no centro... ALUGA-SE um comodo no centro...

Acs leitores do "JORNAL DO BRASIL"



Que o 917 seja o sorridente portador de força e fortuna... para todos nos.

que esta de ter sido útil à col...
atividade. So a virtude modesta e
forte do amor ao país tem direito
a aspirar a algum premio, alcan-
çou-o, certo, o Jornal do Brasil
na confiança, na sympathia e no
aprego com que o prestigio o pu-
blico, o consideravel numero dos
seus leitores e amigos.

Com apoio no commercio, nas
officinas, entre os operarios, no
seio dos que necessitam de defeca,
sentido bem do peito pulsar e
coração immenso do povo, o Jor-
nal do Brasil, no portico do anuo
novo, faz sinceros votos pela fel-
cidade de todos os que, pelo tra-
balho, concorrem para a vida na-
cional, do mais graduado ao mais
humilde, pedindo aos céos que di-
rnam os males que nos asober-
bam.

EPHEMERIDES

SEGUNDA-FEIRA - 1º dia do anno
e 1º do 1º mez.
O sol nasce ás 5 h. 12; occulta-se ás
18 h. 40 m. A lua nasce ás 12 h. 2 m.;
oculta-se ás 10 h. 30 m. e ás 22 h. 35 m. O
dia decreta de 22 minutos durante o
ano.
Santos do dia: Circumcissão do Se-
nhor Jesus Christo; S. Sebastião, Ju-
lio de Ruse; Santa Epiphania, v.;
Santo Odilio, abade de Cluny; San-
to Aluicio, m.
Calendario Juliano: 19 de Dezembro
de 1916. Calendario Israelita: 7 de Te-
beth de 5677. Calendario Muulmano: 7
de Rebiul-Ewel de 1345. Calendario
Coptico: 25 de Koyah de 2645. Calendario
Chinez: 9 do XII mez de 47 do
7º cyclo. Calendario Postivista: 1 de
Mays de 1917. Promethia, Cadmo.
Felicidade, Fede: 1ª Comemoracão da
Fraternidade Universal.
1917 - O navegador portuguez Mar-
tin Afonso de Souza descobre a bahia
do Rio de Janeiro.
1871 - Inauguracão do cable submarino
entre o Rio de Janeiro, Bahia,
Pernambuco e Pará.
1904 - Proclamação em Delhi, In-
dia Inglesa, de S. G. S. S. VII, da
Institucão, como Imperador da In-
dia.
1900 - Em Londres, no Consulado
Brasileiro, fundado o Sociedade Bra-
sileira de Beneficencia da qual e eleito
Presidente o Sr. A. Silva, o fundador
da idea e decano da colonia brasilei-
ra na capital Inglesa.

NOTICIARIO

O TEMPO. - Encoberto foi o
dia de ontem. A temperatura
cresceu - maxima, 24.4; minima, 12.4
e 17.4; minima, 20.8, ás 3 h. e
50 m.; evaporacão, 3 mm 3.

O Sr. Presidente da Republica,
comemorando a data de hoje,
consagrada á confraternizacão uni-
versal, dará recepção ao Palacio do
Cattete.

S. Ex. receberá ás 14.30 os
complementos do Corpo Diplomatico
estrangeiro acreditado junto ao
Governo do Brasil.

Assistirá a esse acto os Srs.
Ministros e Sub-Secretarios de Es-
tado, o Chefe e Sub-Chefe do Es-
tado Maior, o Tenente-Capitão de
Presidencia, e Secretario do Es-
tado, a opulenta, a immoderada Es-
peranca que sempre vibra e pes-
pita em todos os "Annoz Bons".

Raul.

O primeiro dia de cada anno
abre invariablymente ensejo para
o balanço de quanto se fez duran-
te o periodo dos longos doze me-
zes transcorridos.

Se, nessa vista retrospectiva,
encontramos muitas illusões des-
fetas, especialmente no que con-
cerne ao sonho de uma patria
mais feliz, nem por isso deixamos
de verificar que não foi de todo
inutil o esforço despendido.

Subordinado a um programma
de moderacão e ordem, scute-se
feliz o Jornal do Brasil sempre
que pôde, como hoje, verificar que
não excedeu em cousa alguma a
norma que se traçou, o que lhe é
eloquentemente testemunhado pelo
favor do povo, que cada vez mais
o prestigia, e pela solidariedade
das classes conservadoras, a cujos
direitos tem prestado e deseja
continuar a prestar seus serviços.

Nem é por outro motivo que nos
qualificam de maneira a deixar
patente que pertencemos, real-
mente, ao povo, os humildes, nos
simples, aos fracos e aos oppri-
midos, por cujos direitos batalhamos
sem trégua, sem que essa felleja
exclua o dever de abraçar, na
orbital da nossa acção, todos os
factos que realmente interessam a
ordem politica, social e economica
do país.

Tanto aos interesses materios,
como ás conveniencias moraes da
nacionalidade, temos devotado e
pretendemos não cessar jamais de
dedicar as nossas energias, que,
sobretudo, se inspiram em sugges-
ções estremas de interesses indi-
viduaes.

Como os que se alistam entre os
que propugnam principios não tra-
balham em vão; como é, por via
de regra, fecunda a campanha
pela victoria do direito e da jus-
ticia; porque edificam sempre os
que, procurando orientar a opinião
com segurança, combatem erros e
sustentam as boas instituições -
o Jornal do Brasil acredita que,
no decurso do anno extinto, pres-
tou bem intencionado auxilio a
quantos trabalharam para a fel-
cidade e a dignificacão da Patria.

E nesta ingratidão da impre-
sa, infinitamente mais cheia de
decepções que de victorias, con-
tinuando a trabalhar, não pôde haver
tranquilidade.

LEIAM
A Serpente de Setim
NA PAGINA 14

de 1917.
seus leitores
argumentos -
Votos jus-
taz em foco.
segunda vez, é
nos dirigimos
desa chro-
Jornal do
politica ge-
salidas do
res entradas
tica do Brasil
no bissexto que
mente, as diffi-
ras continuaram
e as de ordem
to Grosso e do
possibilidade
anno sem per-
da nossa vida
so está de
eórdio; mas
discussão,
da respe-
Constituição
ndo resolho-
do General
enquz, como
ndo, por ter
suspensão do
Activa Assem-
rido? O que
so se faça e
ndo quanto
amentos da
fio este anno
Deputados, na
foi excessiva-
do povo, au-
mentando os
e outras exi-
a tempo e
especialmente
dos excessos
Camara dos
cada pela
do que não
te, outra
secretar,
es fis-
ta
a
ortezia, além
officinas cuja
turalmente a
do diplo-
actual,
faculdade; e
guns func-
lista dos
necessário
ções ou
re suas
quase
ou sem
grapho é
E' dolo-
qualquer,
strativa,
de gra-
audaçães
andas.
Mas que a
ocupa o
e rojopu
das mais
sahida
obrigar
cumprir
para a
patal; para
go de cam-
ria, ou não
edito nacio-
quessquer
go do peito
que só de-
ro interes-
no não é
de valor
etermi-
do. Ho-
e á passagem
luminosa,
talvez dos
desfetes,
realizado
em torno do
sol. Pertence
as as-
tronomias
esse interesse
superior
que encerra
muito da
ancia do
infinito. Não
pretendemos
nós, os
que tragamos
estas luhias,
ir além da
modesta
altura das
nossas
proprias
ambições.
Por mais
que o homem
suba, quere-
mos ficar
aquí mesmo,
agarrados á
crosta da
velha mãe do
humano e dos
vegetaes, á
vestida depou-
saria de todos
os segredos da
vida e da
morte. Deve
ser bello, não
ha duvida,
rasgar as nu-
vens, atingir
o azul, contor-
nar os astros,
passar ao
lado das con-
stellacões,
avistar,
como archipe-
lagos suspens-
os, grupos de
estrellas mul-
ticores, errar,
como a phan-
tasia, entre os
corpos celestes,
ir tão longe
que se deixa
perder de vista
este zero sem
propria, que é
a nossa habita-
ção. No acto
espectaculo tal
deve sabor do
maravilhoso.
Mas, mal nos
tem sido feito
ucto

de importancia publica, como os
da Detencão, da Correccão, e ou-
tros, que não traziam favores pes-
soaes, a Camara entendem rejeitar
as emendas a isso referentes. Mas
foi apressadamente approvando a
emenda do Senado sobre desdobram-
ento de cargos judiciais, e ou-
tras, verdadeiros enxertos em
leis organitarias.

Emfim, como os intuitos dos re-
presentantes da Nação devem ser
o de bem acertarem na soluçáo
dos problemas que lhes forem
propostos, acreditamos que assim
o fizessem os que contribuíram
para o "charivari" organitatório.

Uma figura curiosa, porém, a
do "leader" da maioria da Ca-
mara.

Todos sabem que o Governo tem
uma incontestavel maioria de amigos
na Camara e que, no Senado, a
maioria lhe é favoravel.

Ora, grande parte de medidas
rejeitadas, se diziam ser do orig-
em official.

Quando a primeira votacão das
emendas do Senado surpreendeu a
muitos representantes da Nação,
houve quem affirmasse que ele-
mentos officinaes sollicitaram a
manutenção de algumas medidas
de que o Governo precisaria para
melhor administrar.

Ora, como poderiam ser rejeita-
das, por duas terças de votos,
numa Camara em que a maioria
é do Governo, e tem um "leader"
do quem se diz que será o futuro
Presidente de Minas Geraes, medi-
das de origem official?

Estará a maioria da Camara em
opposicão ao Governo?
Mysterio do presidencialismo...

E o caso do Piauí?
Voltará o sistema de perturbar
se a ordem por insurreicão do pes-
soal da policia dos Estados?
Eleitorado, assembleias esta-
duals, organizações politicas, tudo
desapparece. Fica a força publica
estadual.

O Piauí proliferou!
Que o eleitorado parense queira
o Sr. LAURO SOARES, perfeitamente.
E' o seu direito.

Mas que a força publica se in-
surreccione para impôr sua vanta-
gem ao povo, - adeus democratico!

E' certo que a felonía politica
inutilisa toda a noção do verda-
deiro e do honesto; mas, como se
está vendo no caso do Pará, exce-
de a expectativa, apesar dos exem-
plos.

Para quem appellar? Para quem
appellar?
Marcio.

Horizonte Novo

planeta, que até receamos, no Zo-
diaco, o veneno do Scorpio e a
bravura de Leo. O melhor, pois, é
não procurar saber como se reali-
za o prodigio desse movimento
durante trezentos e sessenta e cin-
co dias, horas, minutos e segundos.
Depois, quando mesmo alguém, ex-
plicando-o, supuzesse saciar a
nossa curiosidade, esta cresceria á
medida que se fosse satisfazendo,
e acabaria por pedir a chave de
todos os enigmas, o segredo de
todas as verdades e a razão de
todas as leis. Acreditamos que o
explicador custaria demasiado
encontrar, através de tantos cor-
pos faiscantes, o vagabundo ce-
leste que, ha um milhão d'annos,
passou duas billiões de kilometros
perto daquella estrella cór de am-
bar, cuja luz ainda não feriu os
telescopios dos abelhudos da terra.
Neste caso, nada mais commo-
do que aceitar o conselho do car-
inhoso Platão: "Não esqueçamos
que somos homens, eu que vos fal-
lo e vós que me julgais, e que, por
isso mesmo, é acertado que rece-
bamos a tradiçáo provavel, sem
querer penetrar mais."

Assim, pois, despejemos o tempo
das suas relações com o infanti-
lo, para entendel-o melhor, e por
que fique elle mais ao alcance da
mesquinhez das nossas relações.
Se assim o não fizermos, o anno
extinto e o agora iniciado ficarão
incorporados ao que se denomi-
na eternidade, em relação á
qual nem ao menos poderáo ser
medidos, de rápidos que são, o
curso da nossa vida e os nossos in-
stantes de prazer ou sofrimento.
In insectos que duram minutos.
Tanto quanto elles terá vivido
Mathusalem, o representante feliz
da longevidade humana. E o cam-
ponez húngaro, do qual se refere
que teve uma existencia de quasi
dois seculos, viviria, quando mu-
to, a fricção de segundo que a luz
consume a travessar curtos dis-
tancias. Dentro, porém, da cele-
ridade com que vamos do berço no
tumulo cabem grandes dramas,
lances de fortuna, episodios de
gloria, poemas de ventura intima,
historias de infortúnios apavoran-
tes. Enchem-nos a mente, nesse
curto prazo, sonhos de arte, ambi-
ções da familia, sede de saber,
anhelos de amor, a maior da patria,
todas as paixões que ora dignifi-
cam e ora deprimem. Como não
podemos estabelecer uma relação
entre ellas e o tempo infinito, bus-
camos nos horas, nos dias, nos se-
manas e nos annos a medida com
que expressamos a duração da
ventura e da magua que nos en-
chem o peito. Vemos que chega-
ram ao ultimo dia do anno trans-
corrido os homens com a marca
dos mais diversos e antagonicos
destinos. Uns trouxeram, nos ver-
ges d'Alma, flores, frutos e ni-
nhos. São os escolhidos do céo, os
que começaram a provar na terra
as delicias do paraiso. Nunca lhes
foi a paz espirital turbada pela
az sombria da desventura. Tive-
ram, na familia, na bondade da
esposa, na saúde e na felicidade
dos filhos, em todas as auras
que constituem os lares abençoa-
dos, um resumo das promessas di-
vinas. Cerca-os, subindo em ondas
de fragancia, uma torrente de flo-
res luminosas. Na sociedade nada
lhes foi hostil, nem a vontade dos
homens, que são férus, nem a sor-
te, que é sempre varia. Outros,
alancaram a custo a fronteira do
anno que se foi. Trazem o coração
lacerado, a fronte pallida, o peito
cheio de acucias, os pés sangrando.
Bem se vê que caminharam sobre
espinhos. Este foi calunniado. Na
falta de pão daquelles se compraz
o odio dos inimigos feroces, que
nada lhes poupam. São os legiona-
rios da dor, os elictos da angru-
ra, de olhos fixos no céo. E' com
pacta esta medida de cujo seio
se levantam gemidos de desespero:
enferrm, desvalidos, creancu-
lhas ainda hontem felizes e agora
enludadas pela orphandade, velhos
sem amparo, mendigos sem esmo-
lo, os deformados phisicos, os des-

graçados moiros, os cegos, os va-
letudinarios. Approximam-se tam-
bem as nações da terra, umas
prosperas, outras miseraveis, estas
com a vida interior florindo na
alegria dos campos e na musica
das officinas, aquellas devastadas,
com as cidades reduzidas a escom-
bros, as campinas cheias de cruzes
e os lares sob o negro do crepe.
Da Europa, nenhuma é feliz, pois
a que não derrama sangue dobra
a cerviz no peso de temores e ap-
prehensões. Da America, os Esta-
dos Unidos estão com as mãos
cheias de ouro, mas essa riqueza,
crescente hoje, é sobretudo o re-
sultado da venda de combustivel
para a tragica Alemanha que está
destruindo os homens e a obra de
tantos seculos de civilisação. O
Mexico veio a se arrastar, deixan-
do, através de todo o seu sóto, no
caminho aberto pela guerra civil,
o tragico fio de sangue sahido das
suas feridas. O Brasil, foi, porven-
tura, o derradeiro a chegar. Abate-
o e cansaço de si mesmo, das
suas lutas politicas, do seu Es-
tado em sangue, do seu credito
esgotado, dos seus operarios sem
pão, da sua gente tomada de sce-
pticismo. Atormenta-o, sobretudo,
a consciencia da sua escassez de
homens energicos para uma tenta-
tiva de reacção contra essa formi-
davel atonia. Os demais povos
desta parte do mundo parecem
venturosos. E' a mesma, porém, a
linha dos individuos e dos povos
ditosos, como das nações e das
creaturas infortunadas. Todos tra-
zem a boca cheia de preces, uns
para que cesse o mal, outros para
que se prolongue a fortuna. No
horizonte, entanto, na nuvens se
agrupam em forma de esphinge.
Quem bebeuectar ou tragou fel,
durante os doze mezes transcorri-
dos, não pôde saber se nos mezes
ainda lhe ficará a mesma taça, ou
se o destino lhe lá arrancará.
Exactamente por isso, o primeiro
dia do anno novo, para todos os
homens como para todas as na-
ções da terra, tem um aspecto de
visão de montanha. Todos chega-
ram ao alto, alegres uns e outros
a chorar, antes que a flor da ma-
nhã clareasse as nuvens. Um mo-
mento apenas. O levante vai sor-
tir ás primeiras emoções da luz.
Ollhae. Não tardar. Vede agora:
o sol que desperta, entre glorias,
iluminando, para a sede de todos
os olhares, um largo, um immenso,
um infinito horizonte de esperan-
ças.

Elyseu Cesar.

Bôa Lição

Monumental, é a "Carta Aberta"
dirigida ao Sr. de Lapradelle pelo
Sr. Georges Delahaye, publicado no
n. 1-12-1916, da "La Revue des
Reviues de l'Amérique du
Sud".

O Sr. de Lapradelle - como muitos
outros veyá "fazer a Ameri-
ca", pronunciando lidos discurs-
os academicos.

O Sr. Georges Delahaye é um
humilde, mas propandissimo in-
tellectual e além disso um vetera-
no que generosamente verteu o
esqueleto em defesa da patria, e um
verdadeiro christão, como, feliz-
mente, numerosos ainda são na
patria franceza.

O Sr. Delahaye, como muitos
outros francezes, assistiu á con-
ferencia do Sr. de Lapradelle, pen-
sando que o grande homem de
letra ia revelar outra cousa, além
do que nós todos sabemos pela
leitura dos jornaes. O organo foi
profundo - o Sr. de Lapradelle
fallou unicamente, em periodos
academicos, exultando a coragen-
te e o patriotismo dos francezes. O
que levou a Alemanha a declarar
a guerra á França - qual seria
a situação interna da França
após a victoria - tudo isso, que
tanto interessava seus ouvintes,
fôz esquecido.

Todos sabem que a França se-
fôz de mallos inimicos que lhe
amanciam a existencia - as prin-
cipaes são a guerra religiosa, mo-
vida por um governo sectario e a
depopulação causada pela immi-
gração.

Ha dezannos de annos que os
francezes, com os organos de
paz, lutam com

cores mais negras a situação in-
terna da França.

O que levou a Alemanha a jo-
gar-se em peso sobre a França foi
a certeza de uma prompta e com-
pleta victoria. E' claro que se a
Alemanha tivesse nutrido a me-
nor duvida sobre o resultado da
guerra, teria ella ficado muito
tranquilla. Certa de que, porém,
o enfraquecimento moral havia gre-
do o enfraquecimento da energia
patriotica, não duvidou em tentar
o golpe decisivo.

A França devia a erros solaes
se descer assombrosamente o
numero dos adeptos - e por con-
sequencia o numero de solda-
dos ao patriotismo de quem pos-
sa appellar em caso de guerra.
As lutas religiosas, providas por
um governo sectario, produzio
profunda antipathia entre os cre-
ntes e os escepticos, fazendo ac-
perer que, na era do perigo, fosse
impossivel recrutar os membros
da grande patria franceza.

O Sr. Delahaye trata magistral-
mente estes pontos. Temendo não
poder resumir sem lhes tirar
todo o valor, venho reproduzi-los
em toda a sua integral sahor:

"Teria jamais tido a Alema-
nia a osadia de atacar uma
França mais forte do que ella?
Tenho a certeza (mas porque
não o disse?) que estamos decidi-
dos mais do que nunca a não nos
deixar mais prender nem surpre-
nder. Não queremos legar a nos-
sos filhos uma França exposta a
sacudidas catastrophicas, a nos-
sas mães e a nossas filhas appre-
hensões mais mortaes que as realida-
des."

Collocaremos uma espiãgrada
nas mãos de todos os nossos filhos
não para desconfiar nelles insti-
tuções sanguinarias, mas para que
na primeira alerta, estejam á fron-
teira, qualquer que ella seja e op-
ponham ao invasor uma barreira
insuperavel.

Muito bem. Mas para annos
nossos filhos, a primeira condicão
é a paz. Os francezes e sobretudo
as francezas estão a isso decididos.
E' a única que pertence a obli-
gação de vos dizer o mal do qual
soffre a França, que de coração
algre, combinha por si á ruina e á
extincção?"

Esta dieria materia para exercer
uma obra das mais importantes,
senhores. Entretanto, algumas pa-
lavras a este respeito nos teriam
causado o maior prazer. Cõza fa-
cil contra a propozidaõ desta obra
de depravação e de morte? Ha um
remedio cuja applicação é a mais
fácil de, como outrora, infeliz-
mente, factos estranhos e secretos
e a desorganisação por demais cer-
ta das nossas costumes politicos,
não fizeram mais andar seu em-
prego. Queira fallar da votacão de
uma lei e da divisação da justiça."

O Sr. Delahaye cita o art. 318
do Codice Penal do Estado de New
York, decretado pelas contras-
todas aquelles que, por qualquer
meio, não só procurarem violar os
direitos da natureza para impedi-
la applicação, mas ainda annuncia-
rem praticas ou venderem remedios
para este fim.

Ora, senhores e isso diz para re-
sponder aos que pretendem que,
na especie, legislar e decretar a
causa da Liberdade, os Estados
confederados da grande Republica
da America do Norte não tem a
obrigação, de serem submettidos a
governos intinados da liberdade."

E' necessario, que equal lei seja
tambem em França e que, para ser
efficaz, uma consciencia nacional se
reconstitua, desejosa de affirmar
em toda a sua plenitude as obriga-
ções das cidadães para com o su-
blime, imperioso, inextinguível
de transmissão da vida.

Sem duvida, a propozidaõ a fa-
vor da prophylaxia ante-concepção
ou do direito ao aborto é um
crime contra a patria; mas as prá-
ticas neo-malthusianas tão exten-
sivamente applicadas em um gran-
de numero de familias das classes
abastadas, também a são...

As estatísticas mais variadas nos
dão a este respeito informações
muito exactas, e ellas attestam que
o quartelão dos Campos Elyseos,
onde não reina a miséria, ha uma
natalidade muito inferior á dos
quartelões de Belleville e Meni-
lmonant...

Oh! Sem duvida, ser-nos-ia agrada-
vel pensar que a promulgacão
de medidas repressivas bastaria
para assegurar a proventividade ma-
ximaa e com muito prazer, ma-
ximaa limpar as ruas, as salas
typographicas ou de reuniões po-
pulares, sem occuparmos-nos dos
actos criminosos que se realizam
nas alcobras, nem das manchaes que
mancham as consciencias.

E' a época em que, jamais, por
quelles que se dizem e querem
ser bons cidadães e homens de bem,
que são esses medocemente in-
tellectuales para não se contentarem
de palavras bonas, pensar seriamente
sobre estas gravissimas ques-
tões de moralidade e de justiça
em relação á vida e ao futuro do
paiz, e de uma nova forma, com

pellimas a entros que approvamos
ou toleramos.

"E' muito gulez mofer do Paç
"La Pudeur" entre dois copos de
absynthio e ate duas tacas de
moka - ou de S. Paulo, mas isso
é também, muito anti-francez -
isso, torna-se hoje por demais er-
dente.

Ahi está, senhor, para a França,
uma questáo de vida ou de morte.
Ha esforços para alentar as nos-
sas esperanças? Crencão e nos
alencramos.

Mas quanto bem teria feito se
nos desse a este respeito alguma
segurança.

E' necessario que a criança viva
- ou nós morreremos! - A vida
da França está por este preso."

Como já abusei do espaço que o
Jornal do Brasil generosamente me
concede, deixo o resto para um
destes dias.

Jun van Sigam,
1º de Janeiro de 1917.

O dia da esperanca

Como surgiu esse tradicional
concepcão do Anno Bom não se
sabe ao certo, por falta de mi-
nucias historicas. Embarrastando
pelo tempo, da erudição, perde-se
um pesquisador entre os carun-
dulos contrastes que o empiricos
Tempo se lembrou de espalhar pe-
las cidades, "desde os antepassados
até os nossos dias", como se diz
em gria de collegio ticoico.

Na Grecia, por exemplo, ali pelo
tempo em que se amurravam ca-
chorros com paços de Lisboa, o
primeiro dia do anno, o dia do
anno bom, começava em Julho, que,
tinha o nome bonito de Ekabot-
ion, muito parecido com hebreo,
tombe, mas que não tem relação
alguma de parentesco com isso;
de aquelles de parentes ditosos, o dia
de aquelles tempos, a data do posta-
do ao anno velho, cahir em Junho,
que tinha também um nome bonito,
Skrophion. Entretanto, não ha
certidão nos cartórios que registre
as festas do começo e fim de anno,
embora o calendario grego andasse
errado, de festas compridas que
duravam um estrão de dias, de
semanas, de mezes (como o Car-
naval no Rio de Janeiro), festas
consagradas a deuses exquiltos,
com ceremonias solennes e depor-
tivas, de que ainda conservamos
péllidas amostras nos lutos de
carrão e nos corridas de cavallos.

No tempo dos romanos, a heredi-
tário no que andam por ahí a
contos os Srs. Carões de Let-
Acoly, Mendes de Aguiar e Le-
com os etnologos que ainda não per-
deram o seu latim, o anno normal-
commo vulgar de Janeiro, tinha
a linda somma de trezentos e cin-
coenta e cinco dias, repartidos por
doze mezes, em porções desiguas,
porque já era moeda corrente es-
trangeiro o proverbio "o que é bom
luga a todos".

Esses mezes tinham nomes mais
ou menos parricos ou os actuaes,
com excepção do setimo, que a
principio era Quintilis, o mais tar-
de, adoptou o de Julius, por um
perdoavel engrasamento ao Ilmo.
Excmo. Sr. Julio Cesar, governador
supremo daquelles dominios e des-
espero perpetuo dos estudantes do
latinoio.

A folhinha romana era também
recheada de feriados consagrados
a divindades populares, mas a respeito
do anno bom a Historia nos deixa
em branco aures, ficando, assim
em falta a figurar como filha de
paes incognitos ou, melhor, como
filha natural do Tempo, embora
nos garantam o filho mais novo do
grande Veneçioso Polyserpo Ba-
mann, que Deus haja, ser o dia
do anno bom um dia como outro
qualquer, com a unica virtude de
ser o primeiro dia do anno.

pletamente outra, de aspecto mais
cantante e mais promettedor; nin-
guem mais se lembra do anno que
expirou, do anno que se foi, que
teve também o seu dia de recepção
festival, em todo semelhante á do
anno que surge, cheio de promessas
embragadoras, pejo de espectati-
vas fascinantes, enfiado em
segredos encantadores, em uma
bruma indecisa, que todos inter-
pretam para o bem, porque o mel-
hor da festa é sempre esperar por
ella, como diz a velhusca sabedo-
ria das nações, a unica que não
precha lutar e pó na terra para
criar principios e estabelecer leis.

Assim foi e assim sempre ha de
ser: enraizado na sua crencen, o
homem ouve o sente, extasiado, a
embalsamada canção da Bondade.
do agouro benevolente da Esperan-
ça, a opulenta, a immoderada Es-
peranca que sempre vibra e pes-
pita em todos os "Annoz Bons".

Raul.

16 PAGINAS
100 réis

JORNAL DO BRASIL

1º de Janeiro de 1917.

O primeiro dia de cada anno
abre invariablymente ensejo para
o balanço de quanto se fez duran-
te o periodo dos longos doze me-
zes transcorridos.

Se, nessa vista retrospectiva,
encontramos muitas illusões des-
fetas, especialmente no que con-
cerne ao sonho de uma patria
mais feliz, nem por isso deixamos
de verificar que não foi de todo
inutil o esforço despendido.

Subordinado a um programma
de moderacão e ordem, scute-se
feliz o Jornal do Brasil sempre
que pôde, como hoje, verificar que
não excedeu em cousa alguma a
norma que se traçou, o que lhe é
eloquentemente testemunhado pelo
favor do povo, que cada vez mais
o prestigia, e pela solidariedade
das classes conservadoras, a cujos
direitos tem prestado e deseja
continuar a prestar seus serviços.

Nem é por outro motivo que nos
qualificam de maneira a deixar
patente que pertencemos, real-
mente, ao povo, os humildes, nos
simples, aos fracos e aos oppri-
midos, por cujos direitos batalhamos
sem trégua, sem que essa felleja
exclua o dever de abraçar, na
orbital da nossa acção, todos os
factos que realmente interessam a
ordem politica, social e economica
do país.

Tanto aos interesses materios,
como ás conveniencias moraes da
nacionalidade, temos devotado e
pretendemos não cessar jamais de
dedicar as nossas energias, que,
sobretudo, se inspiram em sugges-
ções estremas de interesses indi-
viduaes.

Como os que se alistam entre os
que propugnam principios não tra-
balham em vão; como é, por via
de regra, fecunda a campanha
pela victoria do direito e da jus-
ticia; porque edificam sempre os
que, procurando orientar a opinião
com segurança, combatem erros e
sustentam as boas instituições -
o Jornal do Brasil acredita que,
no decurso do anno extinto, pres-
tou bem intencionado auxilio a
quantos trabalharam para a fel-
cidade e a dignificacão da Patria.

E nesta ingratidão da impre-
sa, infinitamente mais cheia de
decepções que de victorias, con-
tinuando a trabalhar, não pôde

AMAZONAS

NOVO GOVERNO

O governo do Brasil... a sua acção, governa... a sua acção, governa...

A EUROPA EM GUERRA

Os aliados respondem á nota da Alemanha relativa á paz

Foi posto a pique o cruzador coraçudo francez «Gaulois»

NOVOS SUCESSOS DOS INGLEZES NO ORIENTE

Submarinos alemães na costa da Hespanha Torna-se intensa a luta na Rumania

NAS FRENTE DOS ALLIADOS

Duellos de artilheria na margem esquerda da Mosca... Duellas de artilheria na margem esquerda da Mosca...

PARIS 31. (H.). - Communica-

o official das 23 horas de hon-... Calma relativa em toda a frente...

LONDRES 31. (A.). - As tropas

inglesas realizaram um brilhante... LONDRES 31. (A.). - As tropas...

AS PROPOSTAS DA PAZ

Resposta dos aliados á nota da Alemanha... LONDRES 31. (H.). - A nota...

PARIS 31. (H.). - O cruzador

coraçudo «Gaulois» foi torpedeado... PARIS 31. (H.). - O cruzador...

MADRID 31. (H.). - Communica-

o official das 23 horas de hon-... MADRID 31. (H.). - Communica-

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

NA GRECIA

A situação interna e externa O Sr. Venizellos nomeia o seu Ministro junto ao governo inglez

A attitude deste estadista e a do governo

Quanto mais dias se passam... Quanto mais dias se passam...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

Quando hoje se esperava... Quando hoje se esperava...

O ANNO THEATRICAL

A influencia da musica sobre o nosso povo

A VIDA PRECARIA DA COMEDIA E DO DRAMA

A REVISTA AGONISA

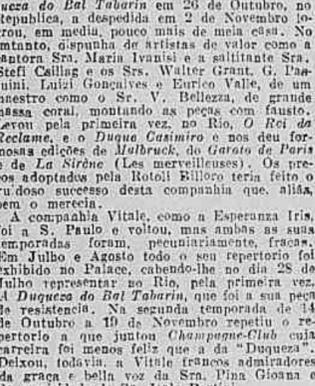
O anno theatral de 1916 no Rio de Janeiro... O anno theatral de 1916 no Rio de Janeiro...

todo o enthusiasmo, astro-rei da constellacão... todo o enthusiasmo, astro-rei da constellacão...

porém, conservou-se irritantemente arrojado... porém, conservou-se irritantemente arrojado...



Sra. Maria Barrientos



Sra. Esperanza Iris

canas, e as de opera, do Municipal, com a... canas, e as de opera, do Municipal, com a...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Constituíram ainda legitimos sucessos as... Constituíram ainda legitimos sucessos as...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...

Companhia Vital, como a Esperanza Iris... Companhia Vital, como a Esperanza Iris...



Sr. Dr. Alcides

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

DO POVO

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

Comandante da 1ª Brigada... Comandante da 1ª Brigada...

NO MAR

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

Submarinos alemães na costa... Submarinos alemães na costa...

A RUMANIA

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

Volta a intensificar-se a luta... Volta a intensificar-se a luta...

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

PARIS 31. (H.). - Segundo

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

os ultimos despachos de Petro-... PARIS 31. (H.). - Segundo...

Advertisement for Daniel da Silva Mattos, including contact information and a small image.

Advertisement for Solvo, including contact information and a small image.

Advertisement for Daniel da Silva Mattos, including contact information and a small image.

Advertisement for Solvo, including contact information and a small image.

Advertisement for Daniel da Silva Mattos, including contact information and a small image.

AS PASSEIATAS DE HOJE

Journal do Brasil inicia sua seção carnavalesca

Os Embaixadores de Momo iniciaram ontem os seus passeios e recumbentes preparativos para o Carnaval de 1917.

Em homenagem ao povo carioca, o folclore da nova era carioca, flores, alegria e prazer, em que há verdadeira trêgua à tristeza e o povo se entrega às loucuras do Carnaval, esquecendo por completo as agruras da vida.

Todos os clubes abrirão de par em par as suas portas e os foliões no seu eterno gargarhar, delirando de alegria e de felicidade, encorajados, prestarão os devidos cumprimentos à Pietrê e Colombina que entrarão gloriosos e sombrios no Paríolo da Polia.

Assim, sucessivamente, de festa em festa, iremos até que cheguem os três dias ímbrons, quando de alto do seu throno Momo presidirá aos grandes folguedos e julgará os heróis do grande Carnaval carioca.

A primeira prova do que será o Carnaval de 1917, amanhã, no Rio de Janeiro, como vai narrado em outro local.

O povo carioca de ponta a ponta, empenhou-se na grande batalha de "confetti" e lanças, permissões e no jogo das serpentina.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

Em outros pontos da cidade houve também muita animação e principalmente na zona suburbana.

No Engenho de Dentro o povo se aglomerou em frente da sede dos clubes carnavalescos onde o "Zé Pereira" e os clarins estridulantes anunciaram o início das atividades carnavalescas.

ULTIMAS NOTICIAS DA GUERRA

reposta as propostas de paz da Alemanha

Novo sucesso dos francezes no somme

Os rumaicos destruíram os grandes depósitos de petroleo

RESUMO DAS OPERACOES ITALIANAS NOS MESES DE SETEMBRO A DEZEMBRO

ROMA, 31 (D). — Foi hoje publicado na nota oficial o conteúdo do resumo das operações do exercito italiano entre os meses de Setembro a Dezembro.

NOVO SUCESSO DOS FRANCEZES NO SOMME

PARIS, 31 (D). — Comuniquei a imprensa a seguinte noticia: "O novo sucesso dos francezes no Somme, com o ataque repetido, contra um pequeno grupo de alemães, no sul de CHYR. As nossas tropas regressaram com prisioneiros e material de guerra."

ACTIVIDADE DA ARTILHERIA NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 31 (H). — O comunicado do Generalissimo Cadorna anuncia ter havido actividade da artillheiria italiana na zona montanhosa da fronteira com a Austria e de duas mais intensas na zona de Gortina e no Gornone. No Gornone, os italianos fizeram um depósito de munições de 100 mil caixas.

UM PEDIDO DA GRECIA

ROMA, 31 (D). — A "Tribuna" publica um telegrama de Athinas dizendo que o governo grego dirigiu uma nota ao presidente da "Entente" rogando que se bloqueie, em alternativa á guerra, a rota do Bósforo e do Dardanelos.

NOVOS PROTESTOS CONTRA OS ALEMANES NA AFRICA

LONDRES, 31 (H). — A "Agence Reuters" dá a saber que, além do protesto dirigido ao General Smuts pelos prisioneiros ingleses da Argélia, os africanos da mesma colonia dirigiram ao mesmo General Smuts um protesto de 200 páginas.

APLAUSOS A NOTA DOS ALLIADOS EM RESPOSTA A ALEMANHA

PARIS, 31 (H). — Os jornaes aplaudem calorosamente a declaração de guerra, emitida pelos aliados em resposta a nota da Alemanha, nota a qual chama "um documento historico, esboço de uma nova guerra, esboço de uma nova guerra."

OS DEPOSITOS NAS CAIXAS POSTAIS

LONDRES, 31 (H). — Os depositos das caixas economicas postais elevam-se nesta data a 24 milhões esterlinas, dos quaes 24 milhões em especie foram depositados no correr do anno hontem.

CINEMAS E CIRCOS

IDEAL. — O começo do anno no Cinema Ideal, vai ser de um sucesso extraordinario pela maxima variedade de actos, de programas de hoje. Todos os filmes que serão apresentados ao publico merecem o mais apaixonado e verdadeiro espectáculo theatral.

THEATRO S. JOSE

Finalmente hoje que chegará ao Rio, a convite do nosso usado patriota Sr. Guercy, a Embaixadora da Luz, composta de S. Ex. o Sr. Dr. Augusto de Almeida e do seu secretario, o Sr. Dr. J. J. de Almeida.

ANO BOM NO TRIANON

Uma espectacular, em que toda a tropa da de reforma para ser dada ao publico, com o nome de "Ano Bom no Trianon".

DINHEIRO FALSO

PARIS. — O programma de hoje no Circo Paris, o primeiro de anno de comeca, e um desses que são filmes mais interessantes e mais divertidos.

NOTAS SOCIAES

Manifestações

De officinas da Força Militar do Estado do Rio fizeram hontem, conforme noticiamos, uma manifestação de apoio ao Sr. Ministro de Guerra, Sr. Alberto Torres.

Compimentos

Fazem annos hoje as Famias, Sr. Dr. Augusto de Almeida, Sr. Dr. Augusto de Almeida, Sr. Dr. Augusto de Almeida, Sr. Dr. Augusto de Almeida.

Um que acaba mal o anno

Nicolau Jacobino Jorge andava hontem na praça de Botafogo, oferecendo a venda uma lanterna de automovel, aos "chaurifreitas".

PARAISO DOS LADRÕES

Cypriano, Corrêa Gomes está estabelecido com lancharia á rua de Calumbá, no bairro de Botafogo, e os seus clientes são os ladrões.

Baptizados

Realizou-se o baptismo de Inocente Gomes, filho de Sr. Inocente Gomes, filho de Sr. Inocente Gomes, filho de Sr. Inocente Gomes.

Fallecidos

PAULO PASSOS — Falleceu hontem á 1 hora, na Casa de Saúde Dr. Elias, Sr. Paulo Passos, filho do fidej. Dr. Francisco Pereira Passos, ex-terminado de Capangá.

OS AUTOMOVEIS

O anno de 1916 não devia, não podia acabar sem desastres de automoveis. Se hontem, com o choque de um automovel com um camião, que se chocaram e se foram verdadeiras a noticia de que a guerra europeia havia terminado.

NA AVENIDA MEM DE SA

Uma das victimas de hontem foi o trabalhador Antonio Cesar, de 25 annos de idade, morador á rua Camerino, 25.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O automovel n. 1.737, conduzido pelo motorista Ezequiel Peres, atropelou na Praça da Republica, o Sr. Miguel Dias, de 25 annos de idade, morador á rua Visconde de Sepetiba, n. 202, hontem á tarde.

NO MAR

Uma lancharia de policia maritima á barra. De ha muito os jornaes vêm reclamando providencias para que Dr. Chaves, da Policia Maritima, seja devidamente remunerado.

NO 3º DISTRICTO

OS PROCESSOS DO ULTIMO TRIMESTRE. O Sr. Dr. Chaves, da Policia Maritima, foi julgado hontem no 3º Districto, e foi absolvido.

DESPEDINDO-SE DA VIDA

DE UMA BARCA AO MAR. Foi hontem á tarde, o anno de 1916 já estava em suas ultimas horas de existencia.

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO. Ainda hontem, por ocasião do trabalho, prestou-se ao grupo de trabalho, prestou-se ao grupo de trabalho, prestou-se ao grupo de trabalho.

REMOÇÃO DO CADAVER PARA O N.º CRITÉRIO

O INQUERITO NO 18º DISTRICTO. No meio das vacantes, sempre teve lugar de destaque o conhecido e perigoso desordeiro Pedro Moleque.

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

FACTOS DIVERSOS

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REMOÇÃO DO CADAVER PARA O N.º CRITÉRIO

O INQUERITO NO 18º DISTRICTO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

ASSASSINATO DE «PEDRO MOTEQUE»

Na rua Visconde de Niteroiy A FAVELLA - MIRIM Fuga do accusado

REPELLINDO A AFFRONTA

DUAS BOFETADAS E UM TIRO

CAO RELIGIOSA

OTRUMCISAO

NOME DE JESUS

Como acares para os christos...

Deus impoer a circuncisao...

Christo, que provinha de Abrahã...

Quis observar toda a lei de Moyses...

Mas este dia e ainda assignado...

Quando passaramotto dias...

Sob as bençoes de thã santo...

ANNO NOVO

memorandum a entrada do novo...

do Evangelho de Dentre...

de 15 horas...

de 12 horas...

de 10 horas...

de 8 horas...

de 6 horas...

de 4 horas...

de 2 horas...

de 1 hora...

de 30 minutos...

de 15 minutos...

de 10 minutos...

de 5 minutos...

de 3 minutos...

de 2 minutos...

de 1 minuto...

de 30 segundos...

de 15 segundos...

de 10 segundos...

de 5 segundos...

de 3 segundos...

de 2 segundos...

de 1 segundo...

de 30 segundos...

de 15 segundos...

de 10 segundos...

TURF JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM

Parade vencedora do pareo Caixa Beneficente dos Proffissionaes do Turf

Boa, sob todos os pontos de vista...

As curteiras tiveram todas fiances...

Confirmando a sua victoria de domingo...

O profissional gadeo conduziu aida...

ANNO NOVO

memorandum a entrada do novo...

do Evangelho de Dentre...

de 15 horas...

de 12 horas...

de 10 horas...

de 8 horas...

de 6 horas...

de 4 horas...

de 2 horas...

de 1 hora...

de 30 minutos...

de 15 minutos...

de 10 minutos...

de 5 minutos...

de 3 minutos...

de 2 minutos...

de 1 minuto...

de 30 segundos...

de 15 segundos...

de 10 segundos...

de 5 segundos...

de 3 segundos...

de 2 segundos...

de 1 segundo...

de 30 segundos...

de 15 segundos...

de 10 segundos...

de 5 segundos...

SPORT CORRIDAS, FOOTBALL, ETC.

HOOTBALL BRASIL-URUGUAY

Os uruguayos vencem o Botafogo por 5x1

Effectuou-se finalmente hontem...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

A um ataque do Botafogo, Roberto...

Wigand e Oms fazem quasi a seguir...

Guia, Brinquedo, Honoro, Joca, Joaquim...

O Botafogo esse e carreira contra...

Scarcos obriza Abreu a entrar em...

Annuncios recebidos depois das 22 horas (10 da noite)

- ALUGA-SE um bom aposento a Alvarães...
- ALUGA-SE um bom aposento a Alvarães...
- ALUGA-SE um bom aposento a Alvarães...

COMMERCIO E FINANCA

Carne Verde

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO



Os jogadores uruguayos vencedores do jogo de hontem

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores...

COMMERCIO E FINANCA

Carne Verde

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

BERBY CLUB

A CORRIDA DE HOJE

Beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos

A sympathic sociedade do Itamaraty...

Os turistas de certo attente...

Os leitores do Jornal do Brasil...

Estadão - Dictadora, Alegre - Dionã, Belle Angéline - Pirquis, Canussu - Escopeta, Tráfico - Velhina, Stromboli - Suco, Waterloo - Siella, Azares - Diamante, Pistacho, Paraná, Estrelita, David, Monte Christo, Martinelli e Rato Branco.

DIVERSAS

O Sr. Comendador G. G. Seabra...

Seguram hontem em um dos vapores...

Por intermedia do jockey D. Suarez...

Miss Blincher, da importação do Sr. Carlos Continho.

O "Jockey" abriu hoje novo concurso...

Os turistas de certo attente...

Vencedores em 1º lugar...

Vencedores em 2º lugar...

Vencedores em 3º lugar...

Vencedores em 4º lugar...

Vencedores em 5º lugar...

COMMERCIO E FINANCA

Carne Verde

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

ASSOCIACOES

O Centro Beneficente D. Amélia...

O Centro Beneficente D. Amélia...

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

PALADINOS BRASILEIROS

PALADINOS BRASILEIROS

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

S. D. C.

A BICHARADA DA JOANNINHA

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE CAHEN - Rua Silva... JOAO Pinto Pereira... PERDIDO um livro de ponto...

Table with columns for 'LOTerias DA TARDE' and 'GRUPOS ATRAZADOS' listing various lottery numbers and prizes.

SIM!

que mais vendida... mais antiga neste grupo...

Table with columns for 'CENTENAS ATRAZADAS' listing lottery numbers and prizes.

"O BICHO"

Um ovo por um real este... Banco Loterico...

CASA FERNANDES

LOTerias - OUIDOR 108... Casa que mais vendida...

O LOPES

Continua a ser o unico que da... Rua 15 de Novembro 50...

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um deposito de... TRASPASSA-SE um cafe caneca...

Felicitacoes

M. P. 1 - 1 - 917... Pessoa que muito lhe estima...

LEILAO DE PENHORES

EM 4 DE JANEIRO DE 1917... ALDABERTO DE ANDRADE...

AUTOMOVEIS E ACCESORIOS

ACCESORIOS para automovel... HENRY e Armando...

ACHADOS E PERDIDOS

APPARECEU uma egua de cor... ROSA DE SEDA AZUL MARI...

ACHADOS E PERDIDOS

ROTEQUIM vende-se... HENRY e Armando...

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS... JOSE CAHEN - Rua Silva...

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE um terreno na travessa da Gloriosa... VENDE-SE um terreno...

ACAREPAGUA

ALUGA-SE mobiliada a casa da Estrada do Cavaco...

MADUREIRA

ALUGA-SE a casa n. 170 a Estrada do Portella...

D. CLARA

ALUGA-SE casinhas a 700, asinhalas asinhaladas...

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 800 mensais uma grande chacara...

TERRA NOVA

ALUGA-SE duas boas predios para negocio e moradia...

BOMSUCESSO

ALUGA-SE um predio asobrado, com cinco quartos...

RAMOS

ALUGA-SE um predio novo com tres quartos...

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua Svydio...

ALUGA-SE duas casas: a rua Dr. Pereira Landin...

ALUGA-SE tres casas de 400 a 550 na rua Roberto da Silva...

ALUGA-SE casa para familia e negocio...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE uma sala, quarto e cozinha...

ALUGA-SE uma casa para pequena familia...

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina...

ALUGA-SE uma pequena casa com tres quartos...

ALUGA-SE um magnifico apartamento...

ALUGA-SE ou vende-se um bom casa na rua...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE um pequeno apartamento...

ALUGA-SE por 600 uma casa com duas salas...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

SUBURBIOS CASAS E COMMODOS

ALUGA-SE por 500, na rua da S. Gabriel 40...

ALUGA-SE a casa da rua Oito e quatro...

ALUGA-SE a casa da rua Oito e quatro...

ALUGA-SE por 400 a casa da rua Oito e quatro...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE duas casas assessoradas...

ALUGA-SE por 750 uma casa na travessa...

ALUGA-SE o 1. andar do predio da rua...

ALUGA-SE duas casas: a rua Dr. Pereira Landin...

ALUGA-SE tres casas de 400 a 550 na rua Roberto da Silva...

ALUGA-SE casa para familia e negocio...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE uma sala, quarto e cozinha...

ALUGA-SE uma casa para pequena familia...

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina...

ALUGA-SE uma pequena casa com tres quartos...

ALUGA-SE um magnifico apartamento...

ALUGA-SE ou vende-se um bom casa na rua...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE um pequeno apartamento...

ALUGA-SE por 600 uma casa com duas salas...

ALUGA-SE uma casa com duas salas...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

ALUGA-SE proximo a estacao da casa da rua...

AVISOS FUNEBRES

Guilherme José Vicente. Maria Bougarelly Vicente...

Adelina Portella Reboredo. João Cecilio Reboredo...

Ermelinda Gouvêa Martins. Bráulio Martins...

D. Maria Cotta de Medeiros. O Dr. Luiz Figueiredo...

Guilhermina Cecilia C. da Silva. Maria Gervásia dos Santos...

Fernando de Mirelles Nazareth. Em sufrágio da alma de...

Manuel Peixoto Amorim. Domingos da Silva Amorim...

Carlos Pereira Lima. José Pereira Lima Junior...

D. Anna Carolina de Saldanha da Gama. CONDESSA DE ALBERT...

AVISOS FUNEBRES. Carlos Augusto Lopes...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

AVISOS FUNEBRES. D. Anna Carolina de Saldanha da Gama...

DECLARACOES

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DA RETRIBUICAO GERAL DOS FUNDEIROS...

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

LLOYD BRASILEIRO. PRAÇA SERVULO DOURADO...

